PRÁTICAS ORGANIZACIONAIS: UM ESTUDO NA EMPRESA JADLOG¹

Alexandre Dal Molin Wissmann², Gustavo Arno Drews³.

- ¹ Trabalho realizado na disciplina de Práticas Organizacionais do Curso de Administração Modalidade Presencial da UNIJUI
- ² Estudante do Curso de Administração do Departamento de Ciências Administrativas, Contábeis, Econômicas e da Comunicação, alewissmann@hotmail.com
- ³ Orientador, Mestre, Professor e Chefe do Departamento de Ciências Administrativas, Contábeis, Econômicas e da Comunicação e do Mestrado em Desenvolvimento, gadrews@unijui.edu.br

Introdução

Desenvolver trabalhos em organizações como forma de entender seu ambiente para aliar a teoria à prática tem sido uma estratégia de ensino-aprendizagem ao longo do curso de Administração. Os alunos têm sido desafiados à tarefa de estudar empresas em diferentes aspectos. Isto encontra respaldo na linha de pensamento de Elias e Luna (2010) quando explicam que "um dos desafios da educação superior é possibilitar uma formação que capacite os alunos para a aplicação dos conhecimentos teóricos na vivência prática, quando da sua atuação profissional na sociedade".

Complementando a ideia, atualmente a aproximação entre a teoria e a prática, tem como objetivo alavancar o desenvolvimento e a qualificação dos futuros profissionais, buscando uma melhor capacitação para atuarem no mercado de trabalho (SOUZA, GUERRA, AVELAR, BOINA, 2009). Nesse contexto, o trabalho realizado busca entender como todas essas áreas são trabalhadas dentro de uma organização. A partir disso, a Jadlog, uma empresa relativamente jovem na cidade de Ijuí foi escolhida para o estudo de caso.

O objetivo do trabalho é estabelecer as interfaces das áreas funcionais de planejamento organizacional, de produção e operações, de finanças, de marketing e de gestão de pessoas sob o impacto das variáveis do meio social e das dimensões indivíduo-grupo-sistema organizacional, tratadas no comportamento organizacional na organização Jad Log – Ijuí.

Metodologia

Segue-se a base teórica trazida em Teixeira, Enise Barth; Zamberlan, Luciano. Rasia, Pedro Carlos (2009). É um estudo qualitativo, a pesquisa é classificada como exploratória e descritiva, além da pesquisa ser um estudo de caso único (YIN, 2001).

Os dados obtidos para responder ao problema do estudo foram obtidos da seguinte maneira: a) pesquisa bibliográfica, feita para ter a base conceitual completa para sustentar a análise; b) pesquisa documental, realizada nos documentos sistematizadores produzidos nas disciplinas de práticas organizacionais que são pré-requisitos, principalmente nos trabalhos de Análise Financeira, Comportamento Organizacional, Marketing I e de Gestão de Pessoas II; c) pesquisa de campo trabalhada na organização que agora foi estudada sob todos os ângulos das áreas funcionais





previstas. A pesquisa de campo ocorreu através de conversas com os funcionários, com o contador e o entregador, estes dois últimos terceirizados pela empresa, além de uma entrevista semi estruturada com o gestor da organização em maio de 2013, que conforme afirma Vergara (2009) é "uma interação verbal, uma conversa, um diálogo, uma troca de significados, um recurso para se produzir conhecimento sobre algo".

Resultados e discussão

A história da empresa começou quando o empresário Viro Francisco Frantz, viu a oportunidade que estava sendo oferecida pelos antigos donos da Jadlog, querendo vender a franquia de Ijuí. Sendo assim, a empresa foi obtendo novas características, que a diferencia das demais. Microempresa, e acima de tudo de ordem familiar, vários fatores são identificados na gestão, como decisões pautadas em fatores emocionais, lealdade e dedicação como critérios na gestão, confiança mútua entre os funcionários como também a existência de conflitos. Se tratando do marketing da franquia, ela tem como principais mercados as empresas privadas de Ijuí e dos municípios vizinhos, fazendo o transporte de pequenas mercadorias, através das cargas fracionadas, principal segmento da organização. Para isso tem como objetivo se posicionar na mente do consumidor, repassando o valor da qualidade acima de tudo, isto pode ser facilmente ilustrado através do slogan da organização: "Jadlog, a sua encomenda na 1ª Classe".

A organização trabalha com os mais diferentes tipos de necessidades de seus clientes, contando com vários tipos de serviços, atendendo as expectativas destes. Com relação ao preço desses serviços, fator decisivo na hora de escolha dos clientes, a empresa tem algumas estratégias para baixar o custo do serviço, para isso o gerente administrativo trabalha analisando a forma mais apropriada, buscando uma maior flexibilidade.

Apesar de possuir algumas estratégias, a empresa trabalha de modo informal seu planejamento, é através de simples conversas que se traçam os objetivos. Diante disso, durante as conversas com os funcionários, se percebe a satisfação com relação à eficiência e a produtividade da empresa, mostrando o comprometimento da equipe com relação ao trabalho proposto.

Como sugere Chiavenato (2004) para gerir a gestão de pessoas são necessários alguns processos organizacionais, são eles: Agregar, Aplicar, Recompensar, Desenvolver, Manter e Monitorar. Analisando através desta metodologia sugerida pelo autor, a empresa não oferece esses processos formalizados, porém trabalha cada um deles de acordo com sua demanda.

Portanto, esse ambiente garante uma boa troca de ideias pelos funcionários, qualquer mudança que seja necessária é feita com agilidade e sem burocracia. Nesse sentido a estrutura da Jadlog se torna muito flexível, a hierarquia quase não é percebida, pois todos sabem de suas responsabilidades e tem comprometimento com o trabalho.

Em termos da organização financeira da Jadlog, esta trabalha com controles simples, porém organizados, além de seu contador, que trabalha de forma terceirizada diminuindo os custos e melhorando a qualidade do serviço da empresa, isso mostra que a área financeira da Jadlog é um de seus pontos fortes. Analisando as conversas durante o estudo, se percebe que a empresa tem um potencial muito grande de crescimento nos próximos anos, não só por sua maneira de gerir os





processos e a equipe de trabalho, mas pela sua organização financeira e crescimento do mercado em que atua.

Conclusões

A pesquisa buscou identificar a dinâmica organizacional, estabelecendo relações entre as áreas da empresa Jadlog, mostrando como a transportadora trabalha estas sob o impacto das variáveis do meio social, como também dentro de suas dimensões indivíduo-grupo-sistema. Para tudo isso a busca de materiais dos componentes já cursados, assim como suas bases teóricas foram de grande importância para compreender o ambiente organizacional como um todo. Tudo isso buscou identificar os pontos fortes e fracos para contribuir com o gestor e os funcionários da empresa visando melhorias na estrutura e nos processos da organização.

Uma dessas potencialidades é a forma de gestão do proprietário, onde é identificado um estilo de liderança baseada na confiança mútua entre todos os funcionários, o que proporciona um ambiente de trabalho agradável e um bom clima organizacional. Isso também se deve ao fato da estrutura hierárquica flexível, de base familiar e focada no diálogo da equipe.

Outro ponto importante é a estrutura disponibilizada pela sede da empresa, ajudando desde a formação de preços, a estrutura logística, tecnologia, e a visibilidade que o nome da marca proporciona. Já os aspectos negativos são poucos, mas necessários, o primeiro deles é a falta de um planejamento estratégico formalizado. O outro é a falta de desenvolvimento dos funcionários, seria interessante investir nessa área para ter resultados de melhorias profissionais e sociais dos colaboradores.

Por fim, espera-se que o trabalho possa ter contribuído na melhoria dos processos da empresa estudada, esclarecendo pontos que para as pessoas que estão trabalhando na empresa, não sejam tão claros. Buscando sempre ter em mente a ideia que a empresa levará suas encomendas na primeira classe, como diz o seu slogan.

Palavras-Chave: Ensino, pesquisa, teoria-prática, práticas organizacionais e áreas funcionais.

Referências Bibliográficas

SOUZA, Antônio Artur de; GUERRA, Mariana; AVELAR, Ewerton Alex; BOINA, Terence Machado. Metodologia de Pesquisa-Ação como alternativa para articulação entre teoria e prática. IX Colóquio Internacional sobre Gestão Universitária na América do Sul 2009. Florianópolis/SC. ANAIS. Santa Catarina, 2009.

CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração: uma visão abrangente da moderna administração das organizações: edição competa. 3ª Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004;

ELIAS, Sérgio José Barbosa; LUNA, Mônica Maria Mendes Luna. Aliando a Teoria á Prática da gestão empresarial: o caso da capacitação dos alunos da Faculdade Farias Brito como avaliadores da gestão de micro e pequenas empresas. CNEG 2010. Niterói/RJ. ANAIS. Rio de Janeiro, 2010.

TEIXEIRA, Enise Barth; ZAMBERLAN, Luciano; RASIA, Pedro Carlos. Pesquisa em Administração. Ijuí: Ed. Unijuí, 2009.





VERGARA, Sylvia Constant. Métodos de coleta de dados no campo. São Paulo: Atlas, 2009. YIN, Robert K. Estudo de caso - planejamento e métodos. 2. Ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

